

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Parecer dos Auditores Independentes.

Balanços Patrimoniais Em 30 de Junho de 2009 e 2008

	2009	2008
Ativo	1.457.309	934.807
Circulante	1.457.309	934.807
Disponibilidades	6.356	1.171
Aplicações interfinanceiras de liquidez	780.128	169.008
Aplicações no mercado aberto	775.418	138.209
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.710	30.799
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	120.632	184.732
Carteira própria	113.491	121.580
Vinculados a compromisso de recompra	–	10.217
Vinculados a prestação de garantias	3.851	30.291
Instrumentos financeiros derivativos	3.290	22.644
Relações interfinanceiras	4.821	3.940
Pagamentos e recebimentos a liquidar	18	262
Depósitos no Banco Central	4.802	3.678
Correspondentes	1	–
Operações de crédito	124.395	12.716
Operações de crédito - setor privado	133.482	12.716
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.087)	–
Outros créditos	420.852	563.161
Carteira de câmbio	405.077	557.870
Rendas a receber	171	391
Negociação e intermediação de valores	1.293	762
Diversos	14.311	4.150
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	–	(12)
Outros valores e bens	125	79
Despesas antecipadas	125	79
Não Circulante	107.291	98.494
Operações de crédito	79.108	75.891
Operações de crédito - setor privado	79.108	75.891
Outros créditos	8.799	2.624
Rendas a receber	25	–
Diversos	8.774	2.624
Outros valores e bens	10	–
Despesas antecipadas	10	–
Permanente	19.374	19.979
Investimentos	17.244	17.453
Participações em coligadas e controladas:	16.776	17.307
No país	9.442	11.809
No exterior	7.334	5.498
Outros investimentos	468	427
Provisões para perdas	–	(281)
Imobilização de uso	1.899	2.112
Imobilizações de uso	4.642	4.546
(-) Depreciações acumuladas	(2.743)	(2.434)
Diferido	231	414
Gastos de organização e expansão	3.105	3.027
(-) Amortizações acumuladas	(2.874)	(2.613)
Total do ativo	1.564.600	1.033.301

	2009	2008
Passivo	1.564.600	1.033.301
Circulante	957.154	648.437
Depósitos	17.727	8.719
Depósitos à vista	2.139	4.103
Depósitos interfinanceiros	1.011	–
Depósitos a prazo	8.609	478
Outros depósitos	5.968	4.138
Captações no mercado aberto	102.399	60.198
Carteira própria	102.399	49.999
Carteira de terceiros	9	22
Relações interfinanceiras	9	22
Recebimentos e pagamentos a liquidar	25.080	2.244
Relações interdependências	25.080	2.244
Recursos em trânsito de terceiros	707.420	246.091
Obrigações por empréstimos	707.420	246.091
Empréstimos no exterior	10.050	631
Instrumentos financeiros derivativos	10.050	631
Instrumentos financeiros derivativos	94.469	330.532
Outras obrigações	59	52
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	59.552	317.501
Carteira de câmbio	11.689	539
Sociais e estatutárias	3.901	1.286
Fiscais e previdenciárias	2.408	727
Negociação e intermediação de valores	58	82
Dívidas subordinadas	16.802	10.345
Diversas	607.446	384.864
Não Circulante	236.913	40.628
Exigível a longo prazo	216.898	19.414
Depósitos	216.898	19.414
Depósitos a prazo	116	–
Instrumentos financeiros derivativos	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	19.899	21.214
Outras obrigações	391	5.303
Fiscais e previdenciárias	19.508	15.911
Dívidas subordinadas	287	366
Resultados de exercícios futuros	370.246	343.870
Patrimônio líquido	319.356	319.356
Capital:	319.356	319.356
De domiciliados no exterior	397	278
Reserva de capital	30.076	2.003
Reservas de lucros	20.417	22.033
Lucros acumulados	–	–
Total do passivo	1.564.600	1.033.301

Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

	2009	2008
Receitas de intermediação financeira	157.602	48.711
Operações de crédito	12.673	3.830
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	31.441	29.477
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(29.435)	(17.359)
Resultado de operações com câmbio	151.164	32.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.241)	(1)
Despesas de intermediação financeira	(135.179)	(25.515)
Operações de captação no mercado	(17.662)	(5.355)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(117.527)	(20.160)
Resultado bruto de intermediação financeira	(22.413)	23.196
Outras receitas (despesas) operacionais	(11.490)	(10.939)
Receitas de prestação de serviços	7.993	4.871
Despesas de pessoal	(12.676)	(11.009)
Outras despesas administrativas	(4.983)	(3.795)
Despesas tributárias	(1.759)	(1.542)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.435)	(1.859)
Outras receitas operacionais	3.033	2.743
Outras despesas operacionais	(665)	(348)
Resultado não operacional	10.923	12.257
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.497	(6)
Imposto de renda e contribuição social	(2.433)	(1.080)
Provisão para imposto de renda	(2.242)	(777)
Provisão para contribuição social	(1.640)	(303)
Ativo fiscal diferido	1.929	–
Participação dos empregados	(1.500)	(539)
Lucro líquido do semestre	8.487	10.632
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	1,82	2,28

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Método Indireto Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

	2009	2008
Lucro líquido do semestre	8.487	10.632
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	8.241	–
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.241	–
Participações nos lucros	1.500	–
Provisões para IR e CS diferidos	4.656	–
Provisão para contingências	58	111
Reversão de provisões para contingências	(6.154)	–
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(2.197)	(2.169)
(Lucro) prejuízo na alienação de investimentos	(1.187)	6
Depreciação e amortização	316	537
Resultado de participações	2.435	1.859
Outros ajustes	(265)	–
Lucro ajustado do semestre/exercício	15.890	15.853
Varição Ativo/passivo circulante	(1.667)	(23.352)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(126.639)	23.242
(Aumento)redução em TVM e derivativos (ativo e passivo)	(4.659)	(3.636)
(Aumento)redução relações interfinanceiras (ativo e passivo)	14.987	10.189
(Aumento)redução relações interdependências (ativo e passivo)	426	(55.202)
Redução outros créditos:	27.561	210.550
(Aumento) outros valores e bens	(54)	(34)
(Aumento)redução) outras obrigações	49.944	(302.486)
(Redução) resultado de exercícios futuros	(22)	(51)
Caixa líquido das atividades operacionais	(40.123)	(150.005)
Aquisição de imobilizado de uso	(101)	(25)
Aquisição de investimentos	–	(10)
Aplicação no diferido	–	(52)
Alienação de investimento	1.577	–
Alienação de imobilizado de uso	–	–
Caixa líquido das atividades de investimentos	1.476	(87)
Aumento depósitos	18.548	14.113
Aumento(redução) captação no mercado aberto	62.032	(45.213)
Aumento(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	279.558	(136.293)
Reversão de dívidas dos propostos	10.189	1.741
Juros sobre o capital próprio	(10.189)	(9.986)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	360.138	175.638
Aumento(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	337.381	(309.877)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	444.394	524.192
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	781.775	214.315
Aumento(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	337.381	(309.877)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutárias	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	319.356	278	1.471	–	–	20.378	341.483
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	(9.986)	(9.986)
Reversão dividendos	–	–	–	–	–	1.741	1.741
Lucro do semestre	–	–	–	–	–	10.632	10.632
Constituição de reserva legal	–	–	532	–	–	(532)	–
Saldos em 30 de junho de 2008	319.356	278	2.003	–	–	22.233	343.870
Saldos em 31 de dezembro de 2008	319.356	397	3.401	–	16.486	22.119	361.759
Reversão dividendos	–	–	–	–	–	10.189	10.189
Construção de reservas estatutárias	–	–	–	10.189	–	(10.189)	(10.189)
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	(10.189)	(10.189)
Reversão de reservas	–	–	–	16.486	(16.486)	–	–
Lucro do semestre	–	–	–	–	–	8.487	8.487
Saldos em 30 de junho de 2009	319.356	397	3.401	26.675	–	20.417	370.246

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 30 de Junho de 2009 e 2008

1. Contexto operacional

O Banco Calyon Brasil S.A., é um banco múltiplo, autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, subsidiárias do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas e premissas de base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por: saldos em poder de bancos, aplicações interfinanceiras e investimentos em títulos e valores mobiliários de curto prazo. Em 30 de junho de 2009 e 2008, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	2009	2008
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	309	643
Caixa e saldos em bancos-moeda estrangeira	6.048	528
Aplicações financeiras de curto prazo (nota 4a)	775.418	138.209
Títulos e Valores Mobiliários	–	74.935
Caixa e equivalentes de caixa	781.775	214.315

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos
De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
 - Títulos disponíveis para venda; e
 - Títulos mantidos até o vencimento.
- Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.
- Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.
- Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento.

São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
 - operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
 - operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.
- As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:
- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - Em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
 - instrumentos financeiros considerados como *hedge* - São classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.
- Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização, líquido dos efeitos tributários, é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.
- Em 30 de junho de 2009 e 2008 o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa.

e) Operações de crédito e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito, nas suas diversas modalidades estão registradas ao valor principal, incorporando os rendimentos auferidos até a data do balanço em razão da fluência dos prazos das operações. A provisão para perdas em operações de crédito é fundamentada na análise das operações, efetuada pela administração para concluir quanto ao valor necessário a ser provisionado, caso a caso, levando em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

f) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)
É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisados, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2008 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

h) Investimentos

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 30 de Junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se às operações de swaps, termos e futuros por vencimento têm a seguinte composição com base no valor nominal dos contratos:

	2009					2008		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Compensação								
Contratos de swap	4.903	6.377	16.899	8.459	36.638	-	16.630	16.630
Contratos de termo	137.177	14.578	-	-	151.755	-	227.292	227.292
Contratos de futuros	1.335.088	353.153	-	-	1.688.241	-	722.692	722.692
Total	1.477.168	374.108	16.899	8.459	1.876.634	-	966.614	966.614
Patrimonial - mercado								
Contratos de swap								
- Diferencial a pagar	(6)	(40)	(93)	(23)	(162)	(631)	-	(631)
Contratos de termo								
- Diferencial a receber	2.740	550	-	-	3.290	-	22.644	22.644
- Diferencial a pagar	(9.178)	(826)	-	-	(10.004)	-	-	-
Contratos de futuros								
- Diferencial a receber	1.256	-	-	-	1.256	77	-	77
- Diferencial a pagar	(2.372)	-	-	-	(2.372)	(42)	-	(42)
Total	(7.560)	(316)	(93)	(23)	(7.992)	596	22.644	22.048

No semestre findo em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2009	2008
Futuros	(35.065)	(36.795)
Swap	13.681	3.208
Termo	(8.051)	22.644
Total	(29.435)	(17.359)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas como segue:

	2009	2008
Empréstimos	212.484	88.607
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (Nota 7)	10.139	3.512
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7)	338.583	261.138
Total	561.206	353.257
Circulante	482.098	277.366
Não circulante	79.108	75.891

a) Por setor de atividade

	2009	2008
Setor privado		
Indústria	305.702	163.024
Comércio	154.498	151.891
Serviços	96.604	34.153
Pessoas físicas	4.402	4.189
Total	561.206	353.257

b) Por faixa de vencimento

	2009	2008
Vencidas	25.595	-
A vencer	535.611	353.257
Até 3 meses	267.532	76.668
De 3 meses a 1 ano	189.077	200.698
De 1 ano a 3 anos	56.224	75.891
De 3 anos a 5 anos	-	-
Total	561.206	353.257

9. Investimentos em controladas e coligadas

	Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM(i)	Calyon Overseas Bank Ltda.(ii)	Calyon Corporate Finance do Brasil - Consultoria Financeira Ltda.(ii)	Total
Capital social em 30 de junho de 2009	80.281	975	8.750	-
Ações/quotas possuídas (quantidades)	6.568	500.000	699.993	-
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2009	13.272	7.334	9.441	-
Lucro/(prejuízo) líquido				
1º semestre de 2009	(7.239)	(1.199)	(1.237)	-
1º semestre de 2008	-	(354)	(1.505)	-
Participação em 30 de junho de 2009 e 2008	0,01%	100%	99,999%	-
Resultado de equivalência				
1º semestre de 2009	1	(1.199)	(1.237)	(2.435)
1º semestre de 2008	-	(354)	(1.505)	(1.859)
Valor do investimento baseado na equivalência				
30 de junho de 2009	1	7.334	9.441	16.776
30 de junho de 2008	-	5.498	11.809	17.307

(i) Coligada

(ii) Controladas

10. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos das transações com partes relacionadas estavam assim representados:

	2009 Ativo/(Passivo)	2008 Ativo/(Passivo)
Disponibilidades	206	496
Crédit Agricole Paris	206	191
Depósitos à Vista	(122)	305
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(80)	(94)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(42)	(92)
Depósitos interfinanceiros	(1.011)	(2)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(1.011)	(2)
Operações Compromissadas	(102.400)	(56.398)
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(102.400)	(56.398)
Valores a Receber Sociedades Ligadas	4.327	2.790
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	596	629
Calyon Corporate Finance Brasil Consultoria	81	114
Calyon Paris	363	334
NewEdge Financial	702	419
Calyon New York	2.585	1.294
Outros Créditos	9.885	(5.430)
Calyon London	9.885	(5.430)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(9.790)	(15.993)
Calyon Paris	(9.790)	(15.993)
Divida Subordinada	(19.566)	(246.091)
Calyon Paris	(19.566)	(246.091)
Empréstimos no Exterior	(707.420)	(246.091)
Calyon New York	(707.420)	(246.091)
Outras Obrigações	(9.854)	(9.854)
Calyon London	(9.854)	(9.854)

	2009 Ativo/(Passivo)	2008 Ativo/(Passivo)
Disponibilidades	206	496
Crédit Agricole Paris	206	191
Depósitos à Vista	(122)	305
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(80)	(94)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(42)	(92)
Depósitos interfinanceiros	(1.011)	(2)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(1.011)	(2)
Operações Compromissadas	(102.400)	(56.398)
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(102.400)	(56.398)
Valores a Receber Sociedades Ligadas	4.327	2.790
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	596	629
Calyon Corporate Finance Brasil Consultoria	81	114
Calyon Paris	363	334
NewEdge Financial	702	419
Calyon New York	2.585	1.294
Outros Créditos	9.885	(5.430)
Calyon London	9.885	(5.430)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(9.790)	(15.993)
Calyon Paris	(9.790)	(15.993)
Divida Subordinada	(19.566)	(246.091)
Calyon Paris	(19.566)	(246.091)
Empréstimos no Exterior	(707.420)	(246.091)
Calyon New York	(707.420)	(246.091)
Outras Obrigações	(9.854)	(9.854)
Calyon London	(9.854)	(9.854)

	2009 Ativo/(Passivo)	2008 Ativo/(Passivo)
Disponibilidades	206	496
Crédit Agricole Paris	206	191
Depósitos à Vista	(122)	305
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(80)	(94)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(42)	(92)
Depósitos interfinanceiros	(1.011)	(2)
Indosuez W.I. Carr Sec. (Brasil) DTVM S.A.	(1.011)	(2)
Operações Compromissadas	(102.400)	(56.398)
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	(102.400)	(56.398)
Valores a Receber Sociedades Ligadas	4.327	2.790
Crédit Agricole Brasil S.A. DTVM	596	629
Calyon Corporate Finance Brasil Consultoria	81	114
Calyon Paris	363	334
NewEdge Financial	702	419
Calyon New York	2.585	1.294
Outros Créditos	9.885	(5.430)
Calyon London	9.885	(5.430)
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(9.790)	(15.993)
Calyon Paris	(9.790)	(15.993)
Divida Subordinada	(19.566)	(246.091)
Calyon Paris	(19.566)	(246.091)
Empréstimos no Exterior	(707.420)	(246.091)
Calyon New York	(707.420)	(246.091)
Outras Obrigações	(9.854)	(9.854)
Calyon London	(9.854)	(9.854)

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nas mesmas.

11. Depósitos

	À vista e outros		Interfinanceiros	A prazo	
	2009	2008		2009	2008
Sem vencimento	8.107	8.241	-	-	-
Até 3 meses	-	-	1.011	616	-
De 3 a 12 meses	-	-	-	7.993	478
De 1 a 3 anos	-	-	-	216.898	19.414
Total	8.107	8.241	1.011	225.507	19.892

12. Obrigações por empréstimos

	2009	2008
Até 3 meses	621.480	68.089
De 3 a 12 meses	85.940	178.002
Total	707.420	246.091

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação de linhas para financiamento às exportações junto ao Grupo Crédit Agricole no montante de R\$ 707.420 (R\$ 246.091 em 2008)(nota 10), remuneradas por taxas e condições de mercado.

13. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Circulante	3.901	1.286
Impostos e contribuições a recolher	1.386	1.286
Impostos e contribuições sobre os lucros	2.515	-
Não circulante	-	-
Provisão para riscos fiscais (vide Nota 19c)	391	5.303
	4.292	6.589

b) Sociais e estatutárias

	2009	2008
Programa de participação no resultado (i)	1.500	539
Provisão para pagamento de JCP (Nota 14)	10.189	-
	11.689	539

(i) Refere-se à programa de participações no resultado do Banco, de acordo com a Lei 10.101/2000.

A dívida subordinada no valor de R\$ 19.566 (R\$ 15.993 em 2008), firmada com Calyon Paris em 25 de maio de 2005, cujo vencimento é junho de 2015, está sujeita a encargos financeiros de taxa Libor mais juros, que são pagos trimestralmente.

d) Diversas

	2009	2008
Valores a pagar - ligadas (Nota 10)	9.790	5.430
Outros valores a pagar	7.012	4.915
	16.802	10.345

A DIRETORIA

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do Banco Calyon Brasil S.A., instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, de auxiliar na estruturação, desenvolvimento e eficácia dos Controles Internos, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pôde verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constatarem a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de Agosto de 2009

Comitê de Auditoria

Parecer dos Auditores Independentes

transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Calyon Brasil S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de agosto de 2009

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Eduardo Braga Perdigão

Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

Grégory Gobetti

Contador CRC-1PR039144/O-8 "S"-SP

A Diretoria

José Luiz Gonzaga - CRC 15P132371/O-5 - CPF 003.298.858-39

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do Banco Calyon Brasil S.A., instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, de auxiliar na estruturação, desenvolvimento e eficácia dos Controles Internos, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pôde verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constatarem a exatidão de todos os elementos apreciados e que as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, onde não foram identificados descumprimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de Agosto de 2009

Comitê de Auditoria

Parecer dos Auditores Independentes

transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Calyon Brasil S.A. em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de agosto de 2009

Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Eduardo Braga Perdigão

Contador CRC-1CE013803/O-8 "S"-SP

Grégory Gobetti

Contador CRC-1PR039144/O-8 "S"-SP

A Diretoria

José Luiz Gonzaga - CRC 15P132371/O-5 - CPF 003.298.858-39

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria do Banco Calyon Brasil S.A., instituído por dispositivo estatutário, em conformidade com a Resolução 3.198 de 27 de Maio de 2004 do Banco Central do Brasil, tem na designação de suas atividades a supervisão e avaliação do desempenho da auditoria interna, do desempenho e independência dos Auditores Independentes, de auxiliar na estruturação, desenvolvimento e eficácia dos Controles Internos, além da análise e avaliação das demonstrações contábeis incluindo-se notas explicativas. O Comitê de Auditoria pôde verificar que os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Internas e Externas possuem transparência e qualidade, constatarem a exatidão de todos os elementos apreciados e que as